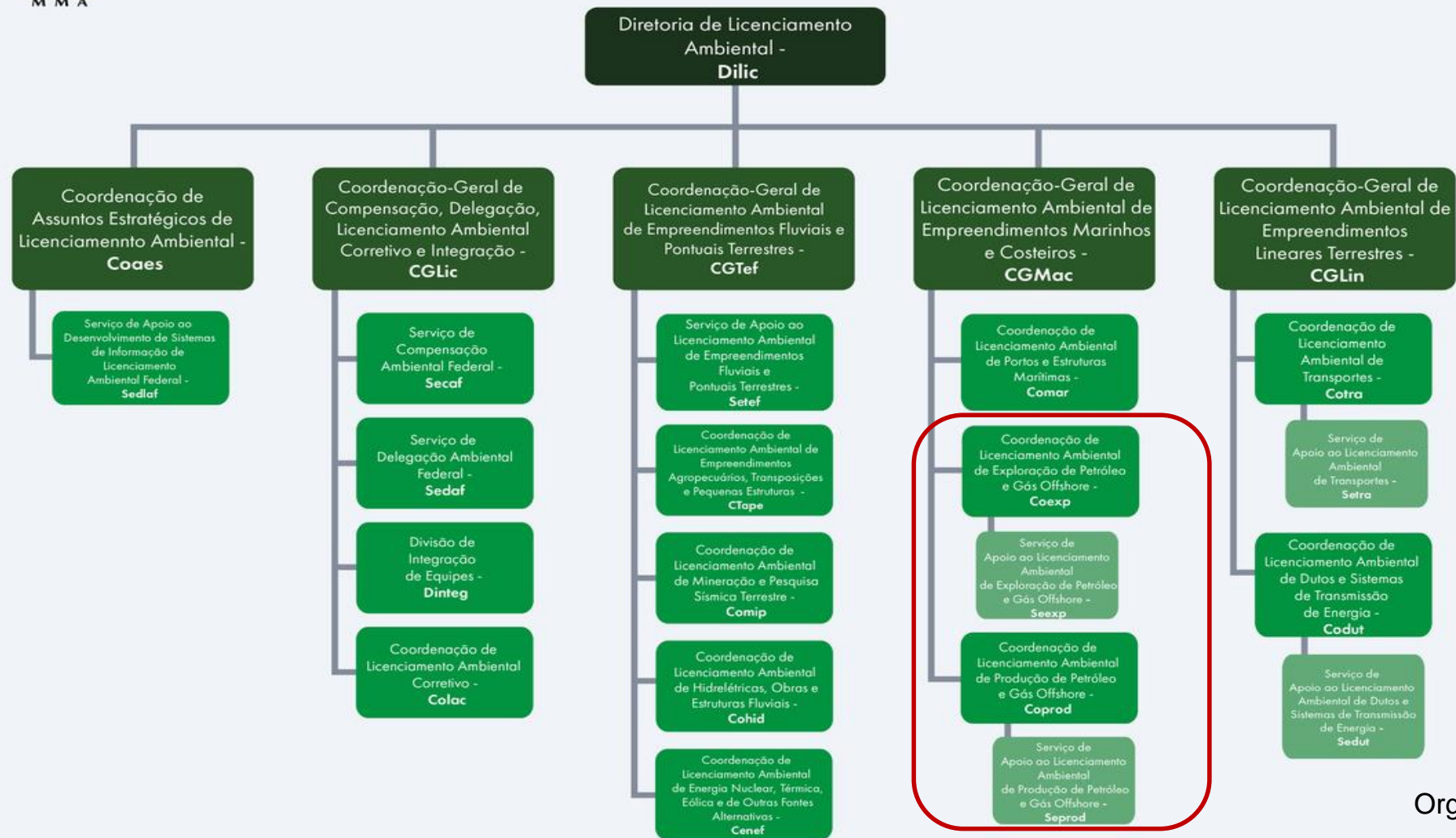


Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos
Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC

O Licenciamento Ambiental das Atividades de E&P de Petróleo e Gás Offshore

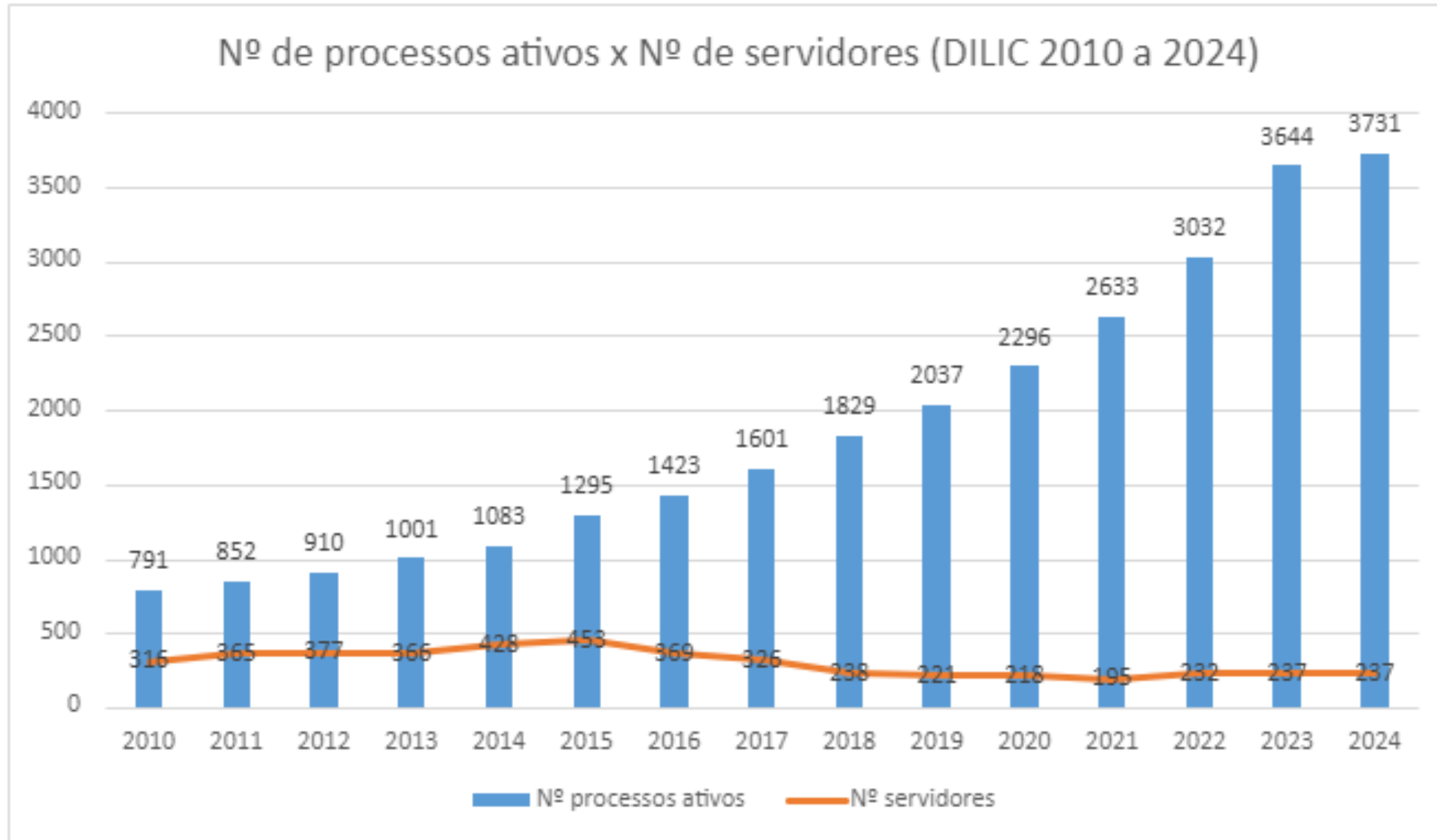
Novembro/2024



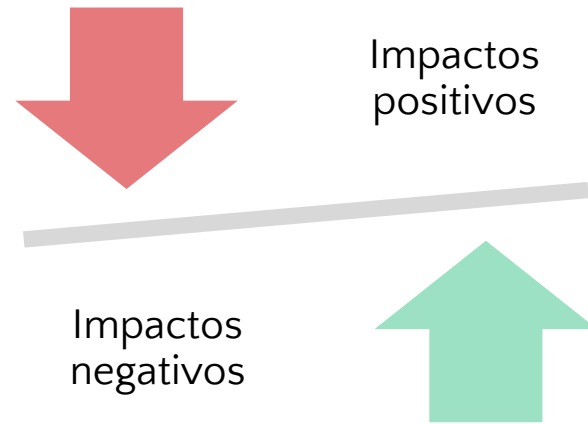
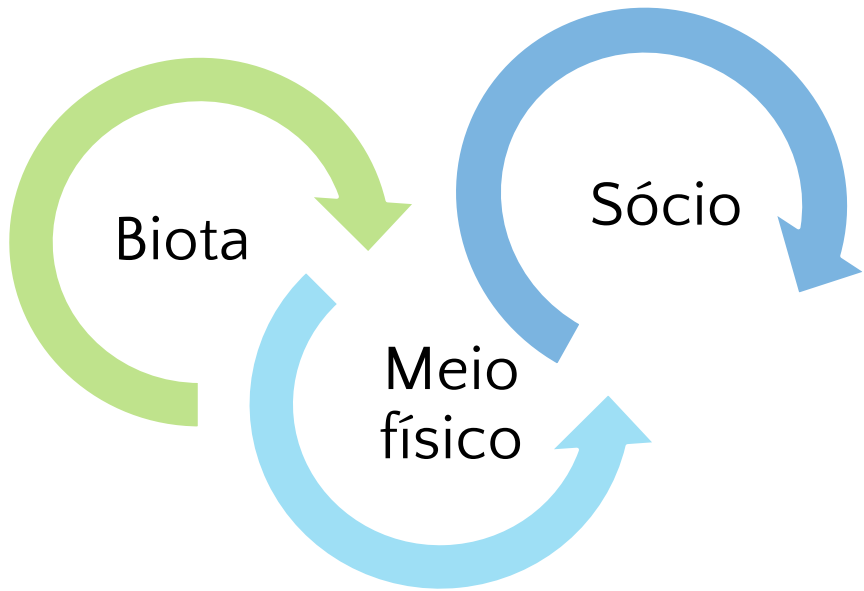


Organograma desde outubro de 2024

Processos x Número de Servidores



A Avaliação de Impactos Ambientais



Participação social

Caracterização e Dimensionamento do Licenciamentos de E&P de Petróleo e Gás no Ibama

Pesquisa Sísmica Marinha



Perfuração de Poços Marítimos



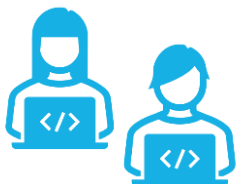
Desenvolvimento da Produção



Números do Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás no Ibama



~ 450 projetos /
Processos ativos



50 Analistas Ambientais
(Localizados no RJ)

- Principais Números e Informações:
- Única Tipologia com Equipe Localizada no Centro Nervoso da atividade (Rio de Janeiro).
- 2 Maiores Coordenações da DILIC
- Quase 1.670 licenças e autorizações emitidas entre 2003 e abril de 2024
- Apenas para a Petrobras foram emitidas aproximadamente 800 licenças e autorizações no período (50% do total para a tipologia)
- Eficiência do Licenciamento contribuiu para o desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos
- Equipes do Ibama mantém diálogo frequente com o setor, em busca de aprimoramento dos processos e dos empreendimentos.
- Longo histórico de cumprimento dos prazos pactuados

Números do Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás no Ibama 2014 - 2024

Ano	Perfuração (LOs)		Produção (LPs, LIs e LOs)		Sísmica (LPS)	
	Total	Petrobras	Total	Petrobras	Total	Petrobras
2014	15	4	46	41	24	2
2015	12	11	34	23	14	4
2016	6	6	50	38	19	0
2017	1	0	32	15	25	7
2018	21	6	51	36	23	8
2019	33	13	60	37	31	6
2020	18	6	56	34	25	2
2021	12	3	37	13	33	16
2022	31	11	64	27	20	6
2023	28	12	61	31	15	7
2024	15	4	80	54	4	10

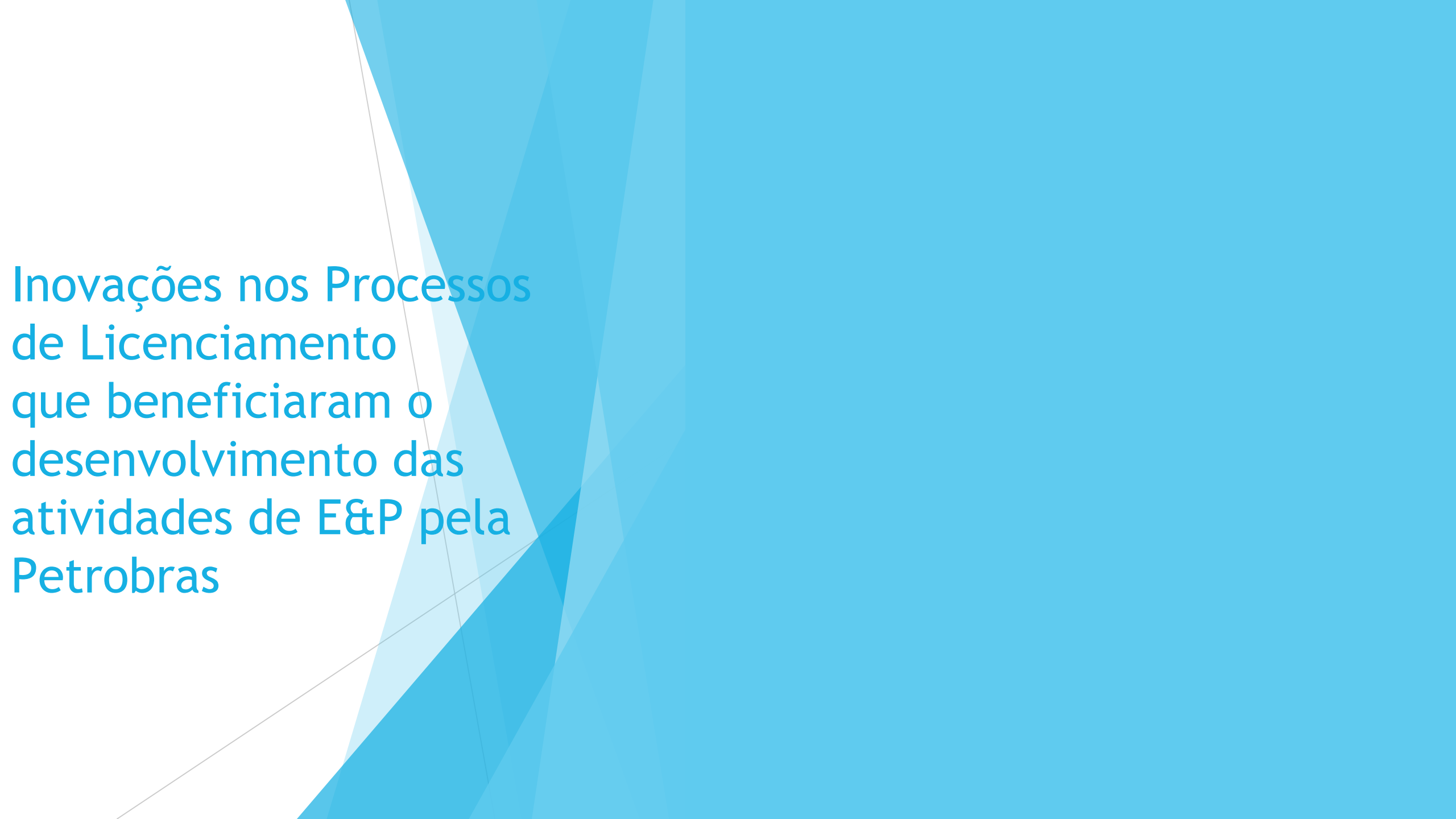
**Entre janeiro de 2023
e 08 de novembro de 2024**

**Perfuração: 43
Produção: 141
Sísmica: 85**

Aprimoramentos Implementados nos Processos de Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás

➤ Principais Constatações:

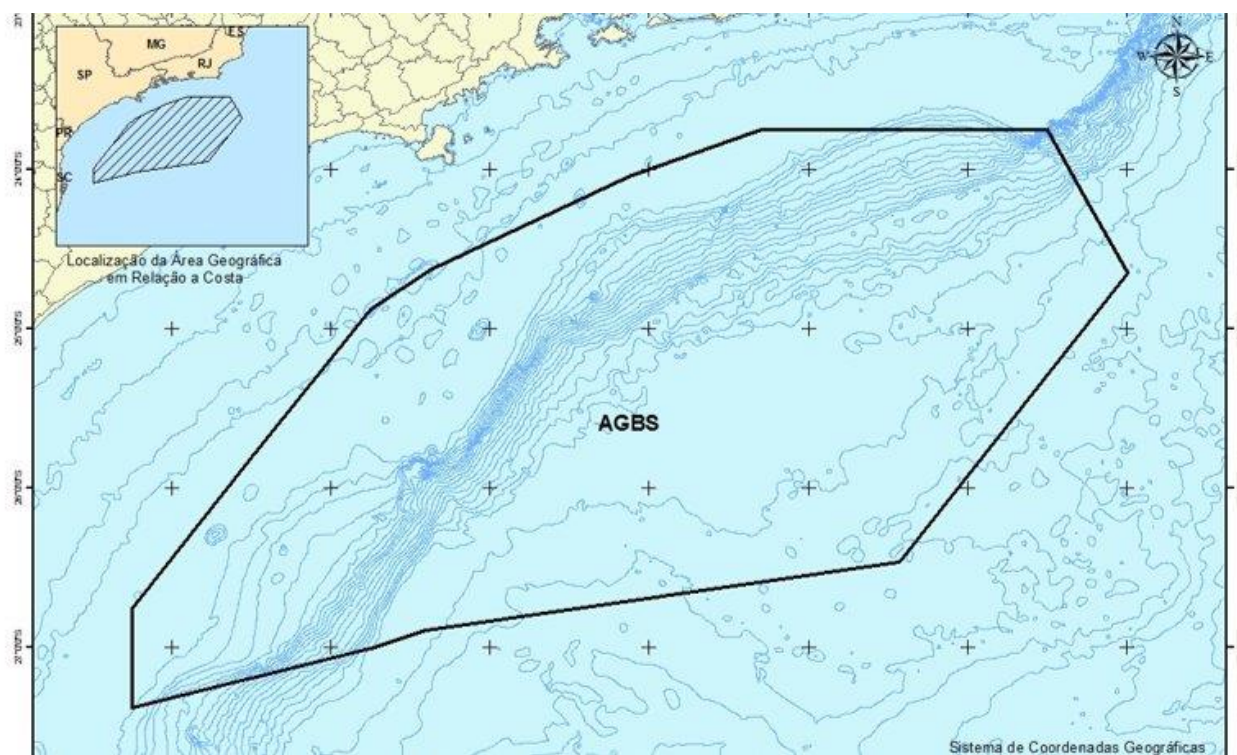
- Petrobras com a principal beneficiária/parceira em inovações significativas nos processos
- Licenciamento de conjunto de empreendimentos de altíssima relevância em pleno atendimento aos prazos pactuados com a Petrobras
- Viabilização de Projetos Ambientais de referência
- Avanço e Otimização dos recursos de resposta a emergência nos empreendimentos licenciados
- Condução de diversas demandas paralelas à pré-licença: Desinvestimentos e Descomissionamentos



Inovações nos Processos
de Licenciamento
que beneficiaram o
desenvolvimento das
atividades de E&P pela
Petrobras

Aprimoramentos Implementados nos Processos de Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás:

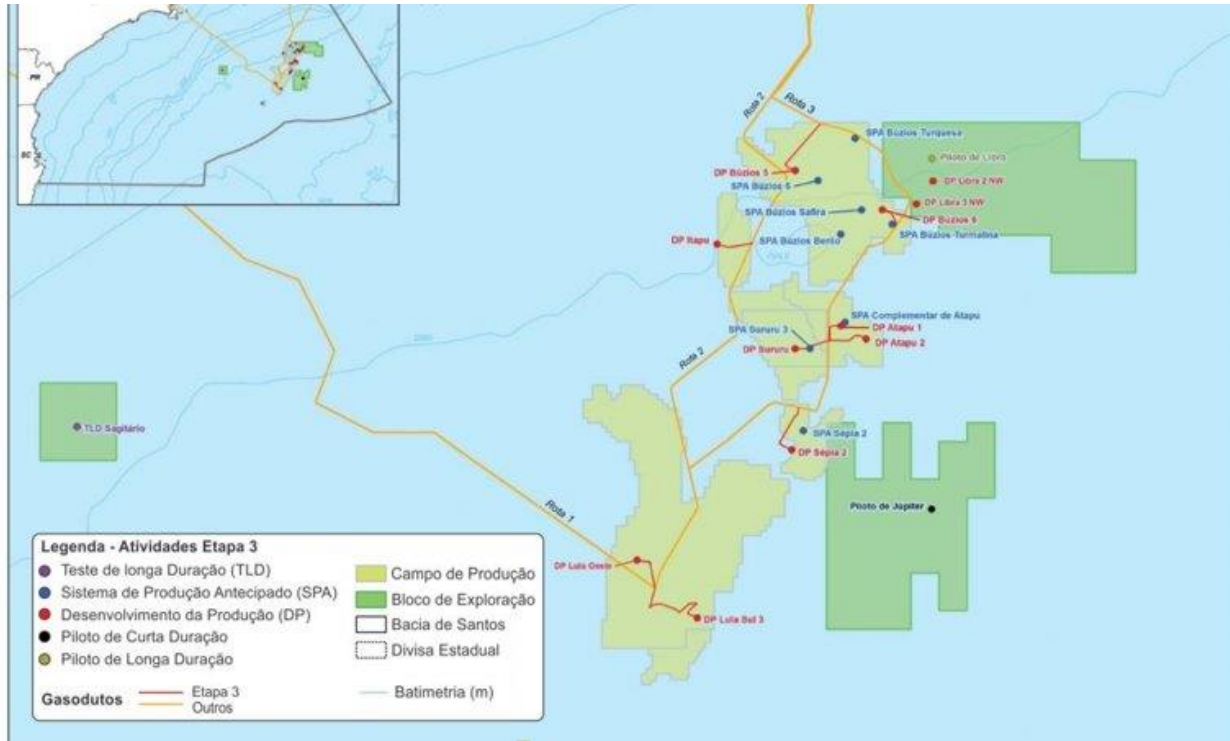
As Perfurações por Áreas Geográficas:



AGBS: 80 poços autorizados por ano
AGBC: 80 poços autorizados por ano
AGES: 40 poços autorizados por ano

Aprimoramentos Implementados nos Processos de Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás:

Licenciamento Integrado do Polo Pré-Sal:

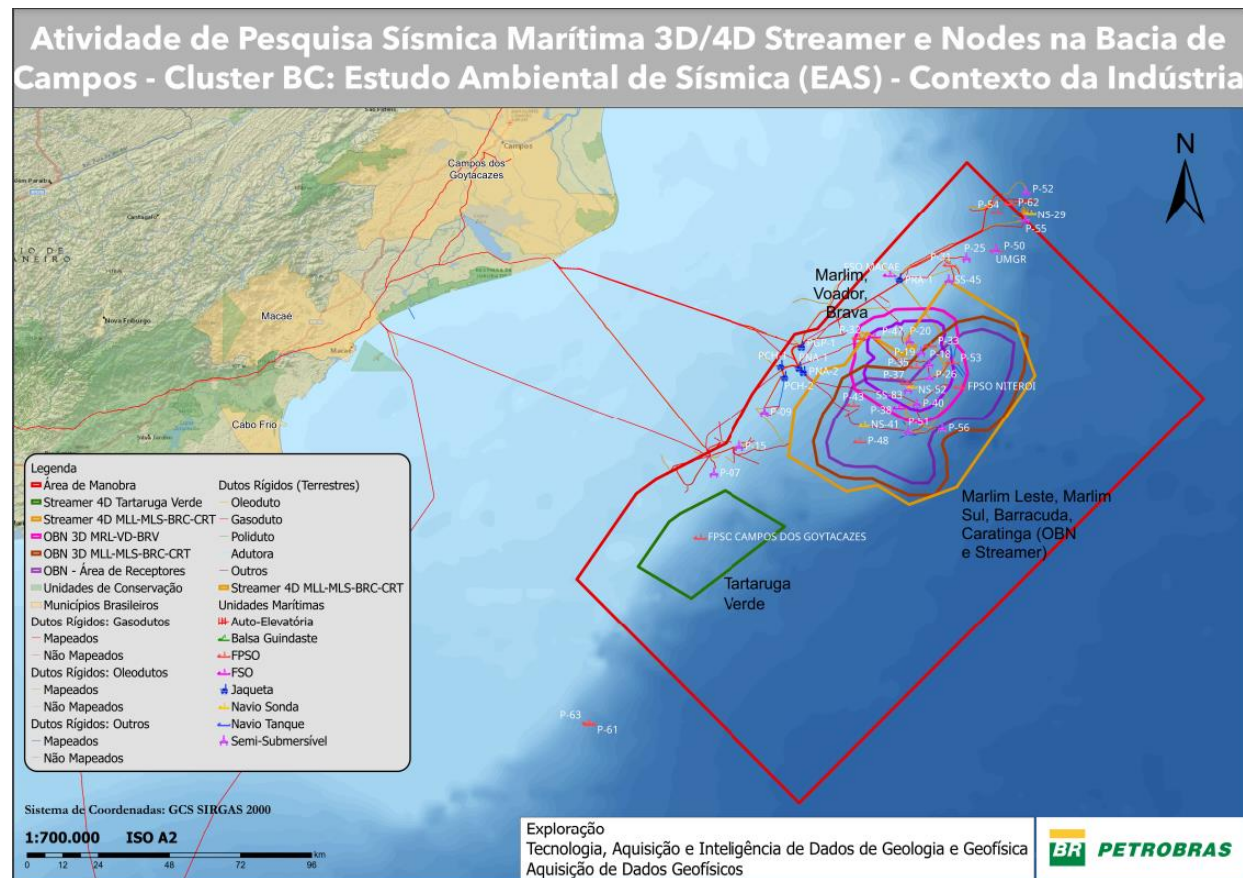


- Etapa 1: 3 DPs + 6 Curta Duração
- Etapa 2: 13 DPs + 7 Curta Duração
- Etapa 3: 12 DPs + 11 Curta Duração
- Etapa 4: 12 DPs + 1 Curta Duração
- **65 empreendimentos**

DP: Desenvolvimento da Produção

Aprimoramentos Implementados nos Processos de Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás:

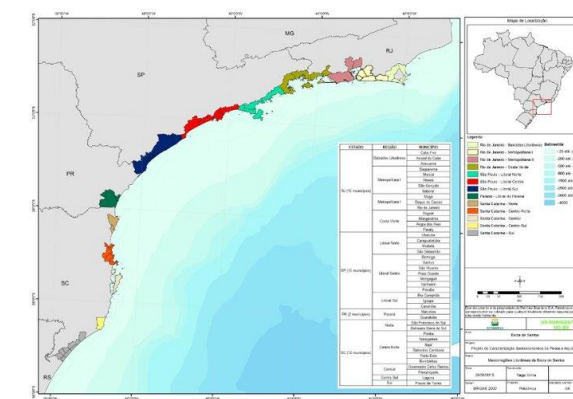
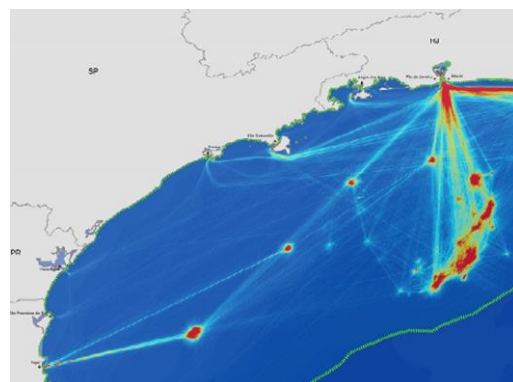
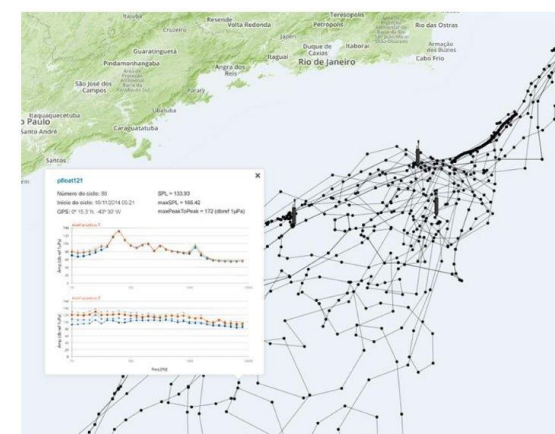
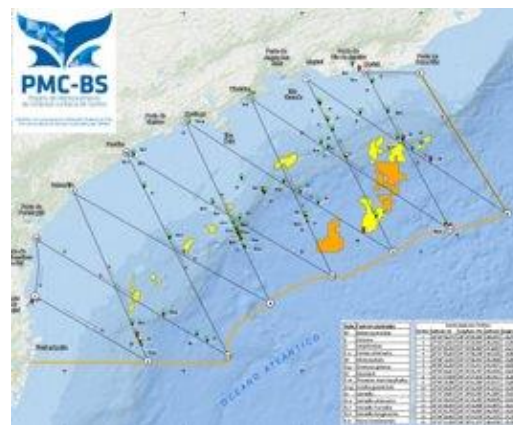
Clusters de Pesquisa Sísmica:



- Antecipação da viabilidade de diversas atividades
- Celeridade no processo de emissão das LPS

Aprimoramentos Implementados nos Processos de Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás:

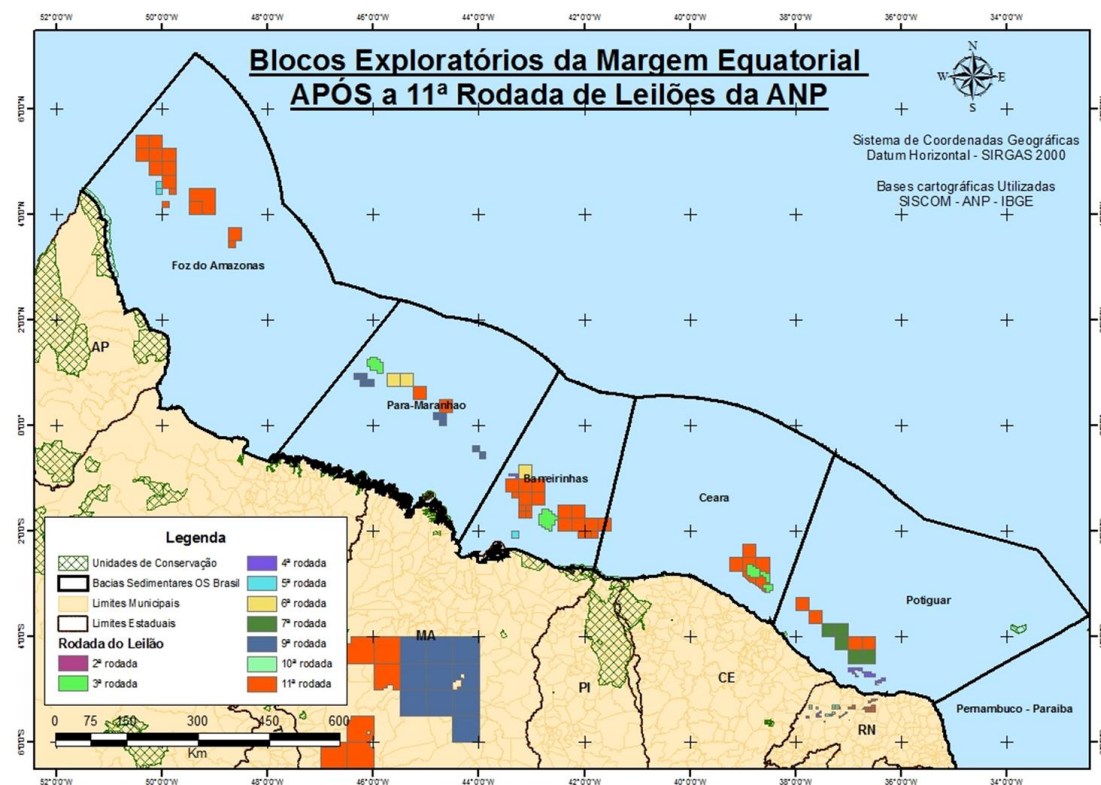
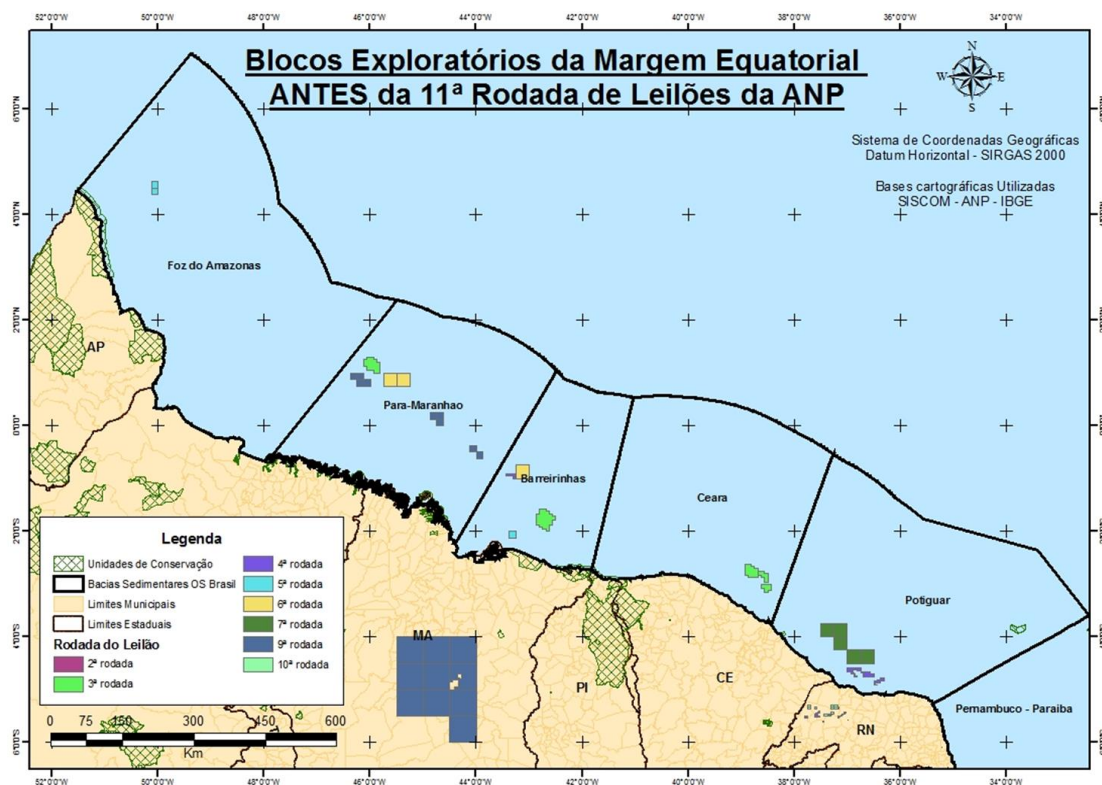
Os Programas Ambientais Regionais:



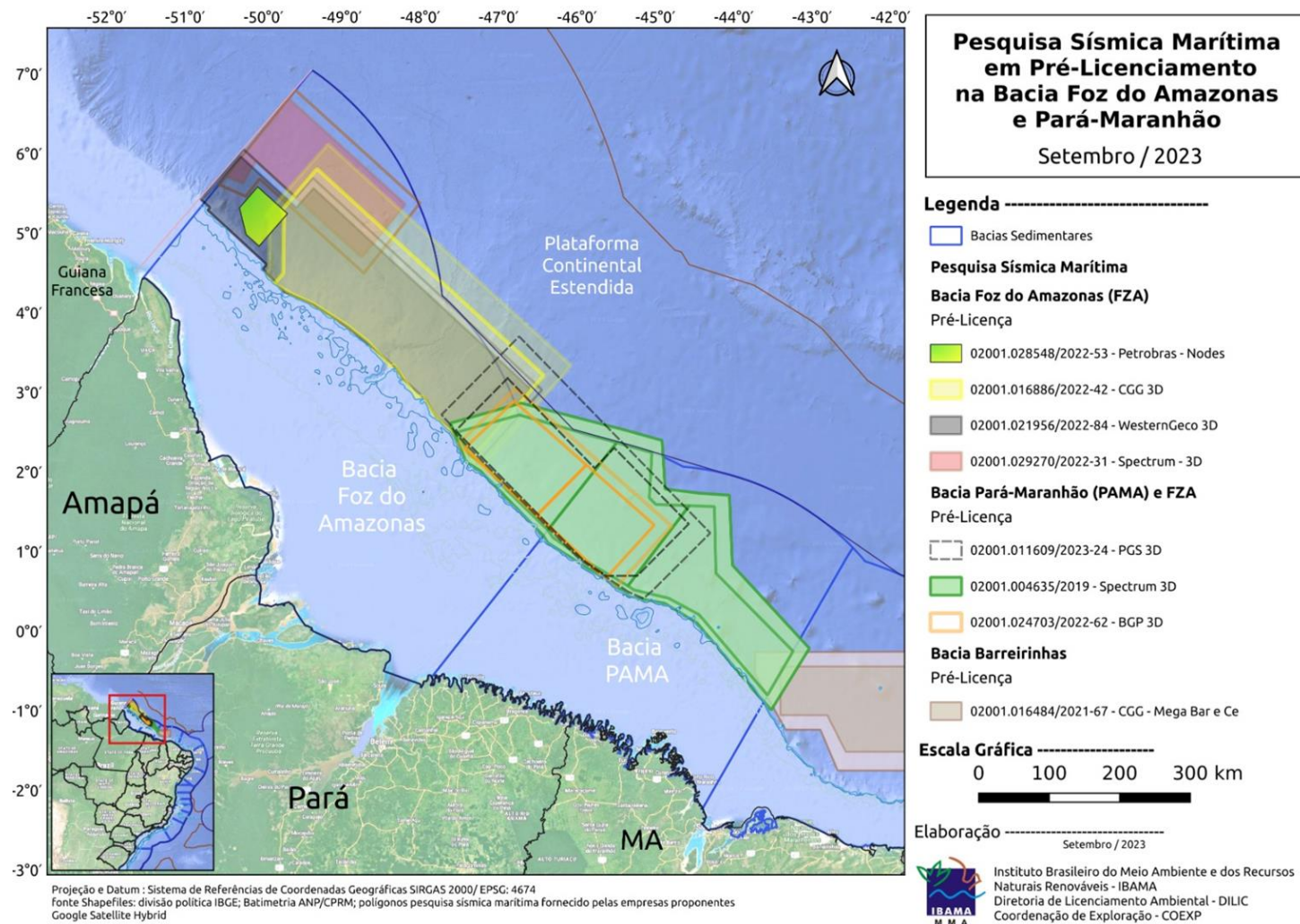


A Margem Equatorial Brasileira

Sinalização de Aumento do Esforço Exploratório



Aumento do interesse na aquisição de dados sísmicos



O Licenciamento da Perfuração no Bloco FZA-M-59

O Licenciamento da Perfuração no Bloco FZA-M-59: Breve histórico

- 14/04/14 - Processo instaurado pela BP Energy
- 22/08/14 - Emissão do Termo de Referência pelo Ibama
- 31/03/15 - BP, Total e QGEP protocolam seus EIAs e um diagnóstico ambiental conjunto (EACR)
- Out-Dez/16 - Reuniões Setoriais Preparatórias de Audiência Pública
- Nov/17 - Audiências Públicas (Oiapoque, Macapá e Belém)
- Entre 2017 e 2019 - Ibama emite 6 pareceres de análise do EACR e do EIA
- 2019 - BP leva mais de 10 meses para responder ao Ibama. Projeto apresentado não detalha sonda e embarcações a serem empregadas
- 2020 - Mais de um ano sem movimentação relevante no processo até a assunção do Bloco pela Petrobras.

O Licenciamento da Perfuração no Bloco FZA-M-59: Breve histórico (Continuação)

- Nov/22 - Reuniões Informativas (ampliadas em Oiapoque e Belém)
- Entre 2022 e 2023 - Ibama emite outros 5 pareceres de análise do EIA
- 17/05/23 - Negativa de Licença ao Bloco FZA-M-59 após 8 revisões do EIA
- 25/05/23 - Petrobras apresenta recurso ao indeferimento de Licença
- 15/10/23 - Ibama solicita manifestação da Funai sobre o recurso
- 17/04/24 - Ibama solicita à Petrobras atendimento às solicitações da Funai
- 16/07/24 - Ibama realiza reunião com a Petrobras sobre Plano de Proteção à Fauna (PPAF) exigido no processo.
- 02/08/24 - Petrobras protocola a Carta SMS 0002/2024, informando não estar de acordo com as informações requeridas pela Funai para avaliação dos impactos do sobrevoo das aeronaves sobre as populações indígenas do Oiapoque-AP.

O Licenciamento da Perfuração no Bloco FZA-M-59: Breve histórico (Continuação)

- 02/08/24 - Petrobras protocola a Carta SMS 0003/2024, com a revisão do PPAF.
- 10/10/24 - Ibama emite o Parecer Técnico nº 223/2024-Coexp/CGMac/Dilic, que analisou tecnicamente o recurso administrativo impetrado pela Petrobras, bem como as complementações relativas ao PPAF.
- 25/10/24 - Ibama emite o Ofício nº 2540/2024/Gabin, solicitando complementações e esclarecimentos à Petrobras.

O Licenciamento da Perfuração no Bloco FZA-M-59

Principais aspectos:

- ▶ Longa tramitação do processo e transferência de titularidade levam à desatualização dos estudos apresentados |
- ▶ Modelagem é a base do estudo: Elaborada em 2015 com base nas informações disponíveis, enquanto uma nova base hidrodinâmica seria desenvolvida. Uma nova modelagem foi elaborada em 2022, com base em dados mais atuais, e aprovada pelo Ibama.
- ▶ Plano de proteção à fauna: Tempos de resposta a acidentes considerados longos: Melhoria é premissa para realização da Avaliação Pré-Operacional
- ▶ Impactos sobre comunidades indígenas: Queixas surgidas em momento avançado do processo, devido ao início da mobilização da atividade (criação da rota aérea até a locação do Bloco). O estudo falhou em avaliar adequadamente este impacto e, assim, em propor medidas para evitá-lo. |

Obrigado!